

Balança Comercial do Estado de Goiás

Setembro 2026

Dados Gerais



EXPORTAÇÃO

1,0 US\$ Bilhão



IMPORTAÇÃO

430,3 US\$ Milhões



SALDO

588,4 US\$ Milhões



CORRENTE

1,4 US\$ Bilhão

ANÁLISE

Em setembro de 2026, Goiás registrou exportações de US\$ 1,0 bilhão e importações de US\$ 430,3 milhões, alcançando superávit comercial de US\$ 588,4 milhões e corrente de comércio de US\$ 1,45 bilhão. Em comparação com setembro de 2025, as exportações recuaram 17,38%, enquanto as importações diminuíram 12,20%, resultando em redução de 20,80% do saldo comercial. Embora o estado tenha registrado o quarto maior volume de exportações acumuladas do ano, sua posição no ranking mensal dos estados exportadores caiu para a 10ª colocação, evidenciando que o desempenho expressivo no acumulado não se traduziu na mesma posição relativa em setembro.

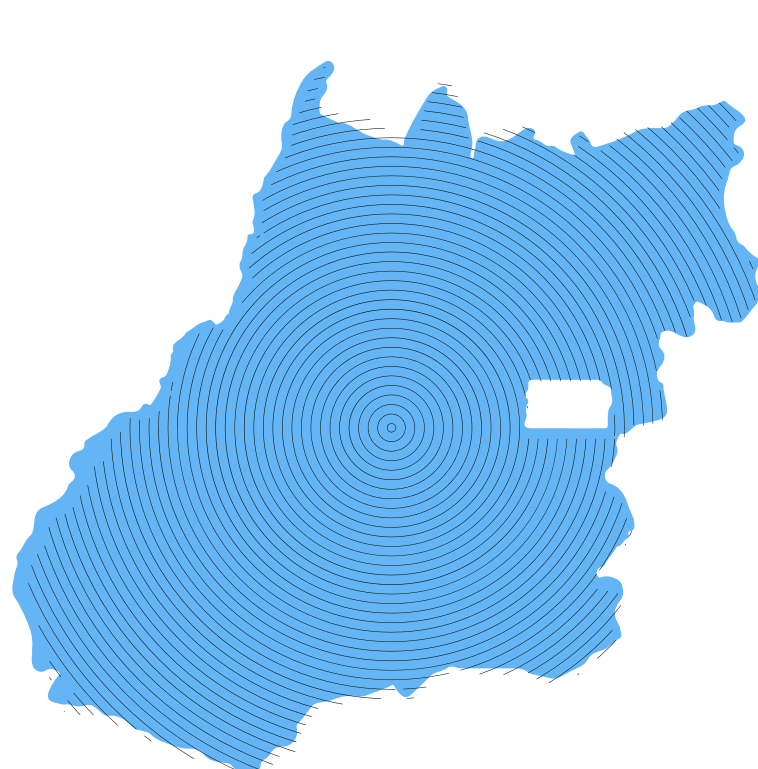
Para a indústria goiana, os resultados reforçam a importância das cadeias agroindustriais, especialmente dos segmentos associados à soja, às carnes e ao processamento de matérias-primas agrícolas. Essa configuração demonstra a contribuição da transformação industrial para a pauta exportadora, mas também evidencia oportunidades para ampliar a participação de produtos manufaturados e de maior valor agregado. A diversificação setorial é estratégica para reduzir a dependência de produtos sujeitos às oscilações dos preços internacionais e da demanda externa, além de fortalecer a resiliência do setor industrial.

A ampliação da competitividade industrial exige investimentos em inovação, produtividade, modernização tecnológica e qualificação dos processos produtivos. Também são fundamentais a adequação às exigências técnicas e regulatórias dos mercados de destino, a diversificação de parceiros comerciais e o desenvolvimento de estratégias de promoção e inteligência comercial. Essas iniciativas podem favorecer a inserção internacional de empresas de diferentes portes e ampliar as oportunidades para segmentos industriais ainda pouco representativos na pauta exportadora estadual.

Nesse contexto, o desafio estratégico de Goiás consiste em converter sua capacidade exportadora em maior densidade industrial, agregação de valor e diversificação produtiva. Embora o superávit comercial permaneça expressivo, a retração das exportações e a perda de posição no ranking mensal reforçam a necessidade de ações voltadas à expansão sustentável das vendas externas.

O fortalecimento da indústria goiana no comércio internacional depende, portanto, não apenas do desempenho das cadeias já consolidadas, mas também da ampliação da base exportadora, do desenvolvimento de novos mercados e do aumento da participação de bens industrializados na pauta estadual.

Raking de Estados Exportadores



Posição:

10º

Representando 3,2% do Brasil

Principais Parceiros

EXPORTAÇÃO



283.451

US\$ Mil FOB



91.945

US\$ Mil FOB



49.741

US\$ Mil FOB

IMPORTAÇÃO



140.636

US\$ Mil FOB



76.920

US\$ Mil FOB



33.341

US\$ Mil FOB

Principais Produtos

EXPORTADOS

2º

Carnes

149.394 US\$ Mil FOB

1º

Soja

248.895 US\$ Mil FOB

3º

Farinhas e pellets

63.097 US\$ Mil FOB

1. Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 248.895 US\$ MIL FOB
2. Carnes desossadas de bovino, congeladas 149.394 US\$ MIL FOB
3. Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja 63.097 US\$ MIL FOB
4. Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja 60.241 US\$ MIL FOB
5. Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário 46.316 US\$ MIL FOB

IMPORTADOS

2º

Produtos imunológicos

26.215 US\$ Mil FOB

1º

Enxofre

39.406 US\$ Mil FOB

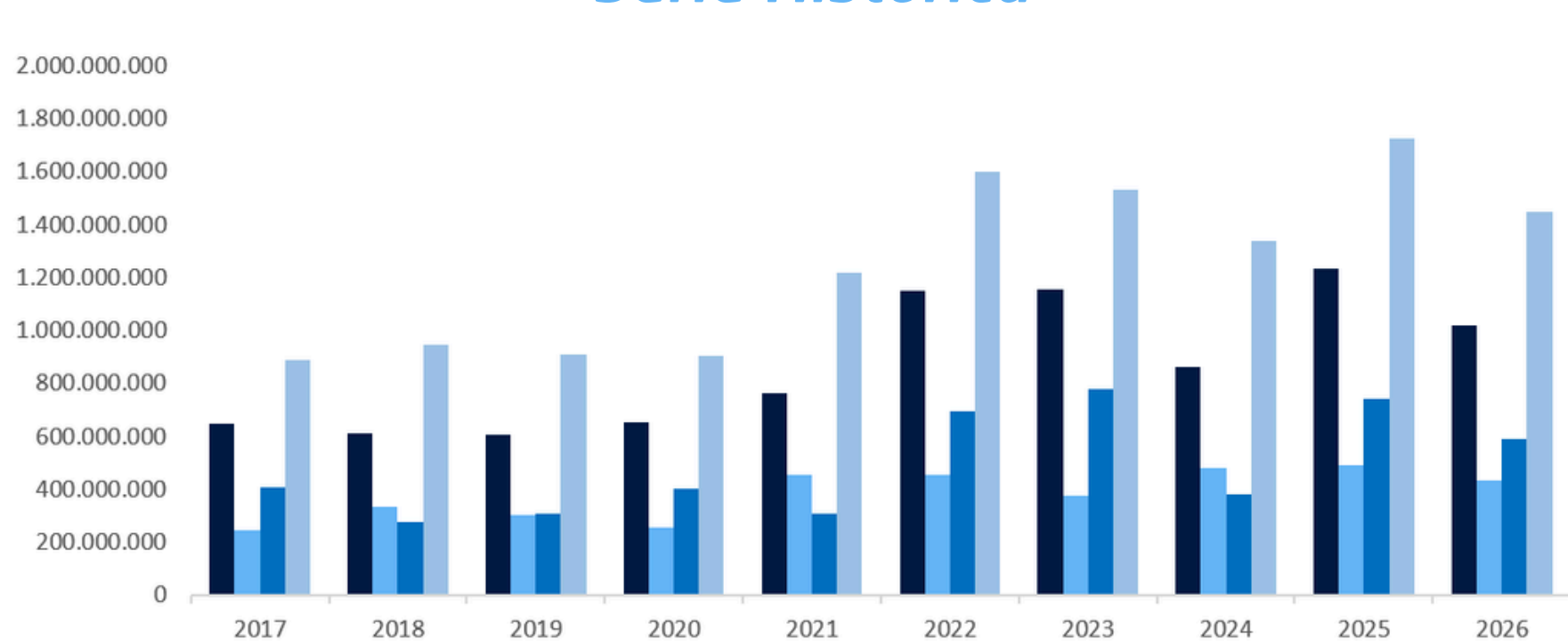
3º

Caixas de marchas

16.545 US\$ Mil FOB

1. Enxofre de qualquer espécie a granel 39.406 US\$ MIL FOB
2. Outros produtos imunológicos 26.215 US\$ MIL FOB
3. Outras caixas de marchas 16.545 US\$ MIL FOB
4. Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automotíveis 16.010 US\$ MIL FOB
5. Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87 13.128 US\$ MIL FOB

Série Histórica



Elaboração: FIEG / Fonte: Comexstat - MDIC